

# Diário 2

**DIVERSÃO  
& ARTE**

SANTA MARIA  
TERÇA-FEIRA, 13 DE DEZEMBRO DE 2011

Editor: Francisco Dalcol ☎ 3220.1872  
✉ francisco.dalcol@diariosm.com.br

**O SUCESSO  
DE 'ENTRE  
TAPAS &  
BEIJOS',  
DA GLOBO**

Página 3



Cenário em Porretta Terme, em fevereiro de 1945



Movimentação em Livorno, durante março de 1945

# Bravos pracinhas

MARILICE DARONCO

Quem são esses velhinhos? A pergunta, feita por um jovem em um desfile de 2008, no qual um grupo de ex-pracinhas desfilava na Avenida Medianeira, motivou o subtenente Sirio Sebastião Fröhlich a resgatar a história dos militares da região que fizeram parte da Força Expedicionária Brasileira (FEB). O resultado é *Longa Jornada*, livro que conta como esses pracinhas partiram do centro do Estado de Itália, para representar o Brasil na 2ª Guerra Mundial (1939-1945).

Além de uma linguagem dirigida para o público jovem, *Longa Jornada* conta com cerca de cem imagens, muitas delas do acervo dos protagonistas da 2ª Guerra Mundial. Graças ao apoio cultural da Fundação Habitacional do Exército/Poupex, o livro será distribuído às escolas e bibliotecas públicas da Região Central.

*Longa Jornada*, de certa forma, é uma homenagem aos 68 anos da FEB, comemorados em 23 de novembro. O livro mostra o caminho percorrido pela Força Expedicionária e seus pracinhas, evidenciando os medos, a angústia e o patriotismo dos homens que lutaram em terras italianas.

– A 2ª Guerra é amplamente discutida. Já a história desses heróis brasileiros não se tornou tão conhecida – diz Sirio, que entrevistou 12 pracinhas, entre 2008 e 2010.

Entre os dados históricos trazidos pelo livro, está o fato de a 2ª Guerra Mundial ter custado mais de 50 milhões de vidas e deixado cerca de 20 milhões de pessoas mutiladas. Entre 2 de julho de 1944 (data da partida do 1º Escalão, do Rio de Janeiro), até 22 de fevereiro de 1945 (chegada do 5º escalão ao Porto de Nápoles, na Itália), 25.374 brasileiros cruzaram o Atlântico. Pelo menos 465 pracinhas morreram.

– Todos os pracinhas foram unânimes em defender que a guerra deve ser sempre

evitada – revela Sirio, que trabalhava na 3ª Divisão de Exército e hoje vive em Brasília.

As organizações militares de Santa Maria, que reuniram soldados da região, participaram da guerra com 270 militares. Na época, o licenciamento de soldados foi suspenso, enquanto reservistas e jovens foram convocados. Muitos deles partiram para a guerra sem nem poder se despedir da família: “Os meus pais nem ficaram sabendo que estava indo para a guerra”, relatou em seu depoimento Alfredo Dalla Costa, falecido em 2009.

**Participação** – Taltíbio de Melo Custódio, 90 anos, foi um dos 30 homens de Santo Ângelo que foram ao Rio para aprender a dirigir carros de combate.

– Nós éramos proibidos de comentar com as famílias que estávamos para partir. As cartas também passavam por uma avaliação, nos Estados Unidos, antes de serem entregues para que não entregassem as nossas posições – conta Taltíbio.

*Longa Jornada* lembra do dia 31 de outubro de 1943, quando contingentes do 5º Regimento de Artilharia Montada (5ºRAM) e do 7º Regimento de Infantaria (7ºRI) marcharam pela Rua Doutor Bozano e Avenida Rio Branco até a gare.

– As pessoas tomavam os dois lados da rua, formando um corredor. Faziam festa e aplaudiam, jogavam cigarros, chocolates e outros presentes – lembra Aribides Peireira, que foi um dos primeiros brasileiros a chegar em Pisa, na Itália.

O livro também conta histórias tristes, como o combate em Montese, que, segundo Geraldo Sanfelice, foi a batalha mais sangrenta da qual participou:

– Muitos amigos perderam a vida, e outros tantos ficaram mutilados. Ao final dos combates, comemoramos o êxito da missão, mas a sensação de perda era maior do que a alegria pela vitória.

marilice.daronco@diariosm.com.br

EM RESUMO

**Longa Jornada**



■ **Autor:** Sirio Sebastião Fröhlich

■ **Lançamento:** EGGCF, 80 páginas

■ **Gênero:** história

■ **Preço:** R\$ 12. O

livro está disponível nas livrarias Cesma, da Mente e Nobel e na loja SM Artigos Militares. Interessados também podem adquirir o livro pelo e-mail sirio.feb@gmail.com. O valor arrecadado com a venda será revertido para o espaço que preserva a memória da FEB, em Santa Maria



Pracinhas a bordo do navio 'General Meights' em alto-mar

**O livro 'Longa Jornada' conta as histórias de soldados da região na 2ª Guerra Mundial**



Soldados da Força Expedicionária Brasileira em Montese